

Mostra no Macc faz homenagem a Biojone

Divulgação

/ 3 EM 1 /
Outras duas exposições ocupam o museu

O artista plástico Francisco Biojone, que morreu em março deste ano, aos 83 anos, ganha um merecido tributo com a exposição *Homenagem a Biojone*, uma das três mostras em cartaz no Museu de Arte Contemporânea de Campinas José Pancetti (Macc). Biojone foi um dos integrantes do Grupo Vanguarda, movimento formado por onze artistas plásticos da cidade que, no final dos anos 50, lançou um manifesto para transgredir os padrões acadêmicos da época e revolucionou as artes visuais em Campinas. As outras duas exposições são *Coleção em Evidência MAV Unicamp* e um recorte do acervo



Obra de Biojone, na mostra do Macc: 18 trabalhos de três fases

do MACC. As mostras são parte da programação pelos 244 anos de Campinas.

De Biojone (1934-2018), um dos principais artistas de Campinas, que produziu ininterruptamente obras de grande valor, sempre pesquisando novas linguagens e propondo ideias, estão expostos dezoito trabalhos de três momentos de sua carreira: o matérico dos anos 60, que expressa a brutalidade da matéria sobre a superfície, com linguagem tensa e carregada; a série *Oceano*, uma fase paisagista, poética, na qual a superfície de suas obras traz imagens do mar; e o conjunto *Fábulas não Escritas*, em aquarelas leves e coloridas. A exposição traz ainda uma obra de Biojone criada em homenagem a Campinas, que mostra o rio Atibaia, e as três últimas marinhas pintadas pelo artista, ainda inéditas.

Com curadoria de Sylvia Furegatti e Iara Schiavinatto, a mostra *Coleção em Evidência*

MAV Unicamp, traz obras de quinze artistas que integram o acervo do Museu de Artes Visuais da universidade campineira. Na abertura, ontem, foi lançada uma caixa com reproduções das obras apresentadas, edição que será distribuída para escolas da região, museus de arte e centros culturais do do país. A mostra traz obras dos campineiros Thomaz Perina e Enéas Dedecca, e de artistas como Geraldo de Barros, Anatol Wladyslaw, Marcelo Grassmann, Renina Katz e Hermelindo Fiaminghi, entre outros.

A terceira mostra apresenta obras de quinze artistas que integram o acervo do Museu, como Akiko Fujita, Marco do Valle, Ricardo Cruzeiro, Chico Fransé, Fulvia Marchesi, Marcio Rodrigues. São esculturas e instalações de diferentes técnicas, como mosaico, cerâmica, ferro, madeira e borracha. (Da Agência Anhanguera)

AGENDE-SE

- ✓ **O quê:** Exposições Homenagem a Biojone, Coleção em Evidência MAV **Unicamp** e parte do acervo do MACC
- ✓ **Quando:** Até 9/9, terça, quarta, sexta e sábado, das 10h às 18h; quinta, das 10h às 21h; e domingo, das 9h às 12h
- ✓ **Onde:** Museu de Arte Contemporânea de Campinas (Av. Benjamin Constant, 1.633, Centro)
- ✓ **Quanto:** Entrada franca